

F. Infraestrutura

a) Saúde

De acordo com dados do DATASUS, referentes ao de 2009, os municípios da Área de Influência contam com um total de 831 estabelecimentos de saúde, estando 23,9% vinculados à rede pública e 76,1% à rede privada (Quadro 5.3.1-25). Macaé é o município que dispõe do maior número de estabelecimentos de saúde (64,7%), seguido por Cabo Frio (19,5%).

O município de São Francisco de Itabapoana é o único da AI que apresenta estabelecimento de saúde na esfera federal, com 1(um) estabelecimento.

Quadro 5.3.1-25. Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e municípios da Área de Influência (Dezembro/2009).

MUNICÍPIOS	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADO	TOTAL
Arraial do Cabo	-	-	9	6	15
Armação dos Búzios	-	-	14	11	25
Cabo Frio	-	-	40	122	162
Macaé	-	-	75	463	538
São João da Barra	-	-	18	3	21
São Francisco de Itabapoana	1	-	26	6	33
Itapemirim	-	-	16	21	37
Total AI	1	0	198	632	831

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS, CNES.

A rede hospitalar existente na Área de Influência soma um total de 1.224 leitos, estando 43% vinculados à rede pública e 57% à rede privada (Quadro 5.3.1-26).

O município que apresenta maior expressividade de números de leitos para internação na AI é Cabo Frio, com um total de 505 leitos, ou seja, 41,3% do total de leitos. Em seguida aparece o município de Macaé, com 35,8%.

Quadro 5.3.1-26. Número de leitos para internação, por esfera administrativa e municípios da Área de Influência (Dezembro/2009).

MUNICÍPIOS	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADO	TOTAL
Arraial do Cabo	-	-	75	-	75
Armação dos Búzios	-	-	30	-	30
Cabo Frio	-	-	235	270	505
Macaé	-	-	141	297	438
São João da Barra	-	-	0	58	58
São Francisco de Itabapoana	-	-	45	-	45
Itapemirim	-	-	-	73	73
Total AI	0	0	526	698	1.224

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS, CNES.

Nota: Estão incluídos os leitos do SUS e não SUS.

Cerca de 41,3% dos leitos disponíveis na região estudada estão localizados no município do Cabo Frio e 35,8% em Macaé. Entre os municípios estudados, dois apresentam os maiores índices de disponibilidade de leitos por 1.000 habitantes, Arraial do Cabo e Cabo Frio, com 2,9. Já em São Francisco de Itabapoana foi registrado 1,0 leito por mil habitantes, o menor índice da AI (Quadro 5.3.1-27).

Quadro 5.3.1-27. Número de leitos, por 1000 habitantes e municípios da Área de Influência.

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (2009)	Nº LEITOS (dez/09)	LEITOS/1000 HAB
Arraial do Cabo	25.657	75	2,9
Armação dos Búzios	26.458	30	1,1
Cabo Frio	172.800	505	2,9
Macaé	180.577	438	2,4
São João da Barra	29.249	58	2,0
São Francisco de Itabapoana	45.371	45	1,0
Itapemirim	32.761	73	2,2
Total AI	512.875	1.224	2,4

Fonte: IBGE – Estimativa da População 2009.

Ministério da Saúde, DATASUS.

Nota: Estão incluídos os leitos do SUS e não SUS.

O Quadro 5.3.1-28 mostra a distribuição espacial da rede ambulatorial da Área de Influência. Conforme pode ser observado, esta rede é composta, principalmente, por Consultórios Isolados (55,2%), Clínicas Especializadas (12%) e Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde (11,9%), que respondem por mais da metade (79,2%) das unidades existentes.

De acordo com o site Governo do Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 de abril de 2010 foi inaugurada a primeira Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas (UPA) da Região dos Lagos. A unidade localiza-se em Cabo Frio, no bairro Parque Burle e tem capacidade para realizar até 500 atendimentos diários. Com essa unidade, prevê-se o atendimento, não só de moradores de Cabo Frio, como também dos municípios de Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia.

Para a região do Norte Fluminense a primeira Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas (UPA) foi instalada no município de Macaé, em 20 de abril de 2010, com a capacidade para realizar 500 atendimentos diários.

Quadro 5.3.1-28. Estabelecimentos de saúde, por tipo e por municípios da Área de Influência (Dezembro/2009). (continua...)

ESTABELECIMENTOS POR TIPO	ARRAIAL DO CABO	ARMAÇÃO DOS BUZIOS	CABO FRIO	MACAÉ	SÃO JOÃO DA BARRA	SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	ITAPEMIRIM	TOTAL AI
Central de Regulação de Serviços de Saúde	0	0	0	1	0	0	0	1
Centro de Atenção Hemoterápica e ou Hematológica	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro de Atenção Psicossocial	0	0	2	3	0	0	0	5
Centro de Parto Normal	0	0	0	1	0	0	0	1
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	7	9	3	42	12	20	6	99
Clinica Especializada/Ambulatório Especializado	3	2	10	79	0	1	5	100
Consultório Isolado	1	6	95	348	2	2	5	459
Farmácia Medic. Excepcional e Prog. Farmácia Popular	0	0	0	3	0	0	0	3
Hospital Dia	0	0	0	0	0	0	0	0
Hospital Especializado	0	0	5	1	0	0	0	6
Hospital Geral	1	1	6	5	1	1	1	16
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	0	0	0	0	0	0	0	0
Policlínica	0	1	3	7	3	1	4	19
Posto de Saúde	3	3	23	4	0	0	9	42
Pronto Socorro Especializado	0	0	0	2	0	0	0	2
Pronto Socorro Geral	0	1	2	1	2	2	0	8

Quadro 5.3.1-28. Estabelecimentos de saúde, por tipo e por municípios da Área de Influência (Dezembro/2009). (continuação)

ESTABELECIMENTOS POR TIPO	ARRAIAL DO CABO	ARMAÇÃO DOS BUZIOS	CABO FRIO	MACAÉ	SÃO JOÃO DA BARRA	SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	ITAPEMIRIM	TOTAL AI
Secretaria de Saúde	0	0	0	0	0	1	0	1
Unid Mista - atend 24h: atenção básica, intern/urg	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	0	1	12	39	0	3	6	61
Unidade de Vigilância em Saúde	0	1	1	1	0	1	1	5
Unidade Móvel Fluvial	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Móvel Pré Hospitalar - Urgência/Emergência	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade Móvel Terrestre	0	0	0	1	1	1	0	3
Total	15	25	162	538	21	33	37	831

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS.

Quanto à taxa de mortalidade infantil, verifica-se que os municípios de São João da Barra, Armação dos Búzios e São Francisco de Itabapoana apresentaram os piores indicadores, com taxas superiores à média verificada para o Estado do Rio de Janeiro como um todo, que, em 2006, foi de 15,4 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos. Nos demais municípios, a taxa de mortalidade infantil é inferior ou igual à média estadual.

Destaca-se que não há dados disponíveis referentes a esse indicador em Armação dos Búzios e São Francisco de Itabapoana e correspondentes ao ano de 1996, uma vez que os dois foram fundados, respectivamente, em 1995 e 1997, a partir do desmembramento de Cabo Frio, no caso de Armação dos Búzios, e São João da Barra, no caso de São Francisco de Itabapoana.

Todavia, ao se analisar esse indicador ao longo do período considerado (1996-2006), verifica-se que todos os municípios componentes da Área de Influência vem apresentando decréscimo nas taxas apresentadas (Figura 5.3.1-2).

O Instituto de Pesquisa do Espírito Santo, IJSN, disponibiliza os dados de mortalidade infantil para o ano de 2009. A taxa estadual corresponde a 11 óbitos por 1.000 nascimentos. A taxa municipal de Itapemirim corresponde a 7,0.

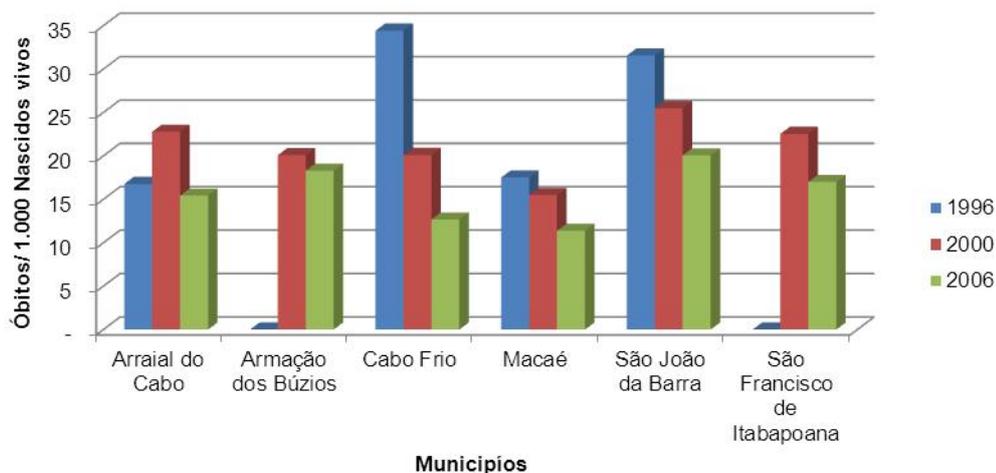


Figura 5.3.1-2. Taxa de mortalidade infantil, por município da AI.

Fonte: Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2009.

Conforme se observa no Quadro 5.3.1-29, na Área de Influência as duas principais causas de mortalidade foram as doenças relacionadas ao aparelho circulatório e as doenças do aparelho respiratório, que responderam a, respectivamente, 22,6% e 22,5% dos óbitos, seguidas das doenças infecciosas e parasitárias, com 15,9%. Ao se analisar, isoladamente, os municípios

componentes da Área de Influência, percebe-se que estas três classes de morbidade respondem, na maior parte dos municípios, pelas principais causas de óbito.

O Quadro 5.3.1-28 apresenta o número de óbitos verificados em 2008, em cada um dos municípios considerados, por causa de ocorrência.

Quadro 5.3.1-29. Números de óbitos, por município e por tipo de ocorrência - Capítulo CID-10 (2008). (continua...)

OCORRÊNCIA	ARRAIAL DO CABO	CABO FRIO	MACAÉ	SÃO JOÃO DA BARRA	SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	ITAPEMIRIM (ES)	TOTAL
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	21	58	34	2	1	0	116
Neoplasias (tumores)	0	1	19	1	3	0	24
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos	0	2	2	2	1	1	8
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	13	5	0	6	13	42
Transtornos mentais e comportamentais	0	0	1	0	0	0	1
Doenças do sistema nervoso	3	1	16	1	0	0	21
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0	0
Doenças do aparelho circulatório	6	81	48	3	6	21	165
Doenças do aparelho respiratório	6	68	65	3	12	10	164
Doenças do aparelho digestivo	1	11	22	1	2	4	41
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	1	0	0	0	1
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	1	0	0	0	0	0	1
Doenças do aparelho geniturinário	0	6	10	3	0	0	19
Gravidez parto e puerpério	0	0	0	1	0	0	1
Algumas afecções originadas no período perinatal	0	3	9	1	0	0	13

Quadro 5.3.1-29. Números de óbitos, por município e por tipo de ocorrência - Capítulo CID-10 (2008). (continuação)

OCORRÊNCIA	ARRAIAL DO CABO	CABO FRIO	MACAÉ	SÃO JOÃO DA BARRA	SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	ITAPEMIRIM (ES)	TOTAL
Malformações congênicas e anomalias cronossômicas	0	1	4	0	0	0	5
Sintomas, sinais e afecções mal definidas	2	18	11	0	3	1	35
Causas de morbidade e de mortalidade	0	0	22	0	0	0	22
Contatos com serviço de saúde	0	0	1	0	0	50	51
Total AI	45	263	270	18	34	100	730

Nota: O município de Armação dos Búzios não apresentou número de óbitos por tipo de ocorrência para o ano analisado.

b) Transporte

A Área de Influência é servida por importantes rodovias federais e estaduais no cenário regional sudeste, que interligam os principais polos econômicos macro-regionais e, conseqüentemente, absorvem uma parcela significativa do transporte de cargas e de passageiros do país, tais como as BR-101 e BR-356, operadas pelo atual Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, ligado ao Ministério dos Transportes, além de diversas rodovias estaduais operadas pelo Estado do Rio de Janeiro através da Fundação Departamento de Estrada de Rodagem – DER-RJ.

A BR-101 é uma rodovia federal que interliga, de norte a sul, as cidades do litoral do país. Esta rodovia integralmente pavimentada apresenta, ao longo de seu traçado, características bastante diversas, especialmente quanto às seções transversais e aos volumes médios diários de tráfego ocorrentes. Seu segmento que corta a Área de Influência desenvolve-se em pista única, com uma faixa de rolamento por sentido de tráfego, e acostamento em ambos os lados. Este trecho é administrado pela Autopista Fluminense desde fevereiro de 2008. A vigência do contrato de concessão é de 25 anos.

No mês de outubro de 2007, foi realizado o leilão de concessão do lote da BR-101 no trecho entre a ponte Rio-Niterói e a divisa com o Espírito Santo, no município de Campos dos Goytacazes, com extensão de cerca de 320 quilômetros.

O leilão, conduzido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), foi arrematado pelo grupo OHL. O contrato de concessão, com duração de 25 anos, foi assinado em fevereiro de 2008. Foram instaladas cinco praças de pedágio.

A rodovia BR-356, com aproximadamente 50 km de extensão, inicia-se na área urbana do Município de Campos dos Goytacazes e segue em direção à sede municipal de São João da Barra, paralela à margem direita do rio Paraíba do Sul. Partindo da sede de Campos, margeando o rio Paraíba do Sul pela esquerda e tomando o sentido noroeste, esta rodovia interliga a região ao Estado de Minas Gerais na altura de Muriaé, onde faz interseção com outra importante rodovia federal responsável pela ligação norte/sul do país, a BR-116. A rodovia BR-356 também se apresenta em pista única, com duas faixas de rolamento, uma por sentido de tráfego, com acostamento do lado direito.

Na área de estudo, encontram-se algumas rodovias operadas pelo Estado do Rio de Janeiro, através de seus Departamentos de Estradas de Rodagem – DER-RJ, entre as quais se destacam as seguintes rodovias de interligação: RJ-106, RJ-178, RJ-196, RJ-158, RJ-102.

A RJ-178 Macaé – Campos apresenta-se em leito natural ao sul de Campos dos Goytacazes a partir da localidade de Dores de Macabu, até Santa Catarina a norte da sede de Quissamã (TCE, 2005a). A partir deste ponto se conecta com a RJ-196 que atravessa a sede de Quissamã. A noroeste deste município a partir de um trevo na RJ-196, a rodovia Macaé – Campos (RJ-178) segue em pista simples e permite acesso à sede do município vizinho Carapebus, como alternativa à utilização da BR-101.

Ainda segundo o Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE, 2005a), a RJ-178 a partir de Dores de Macabu é nomeada RJ-180 e segue no sentido norte em leito natural até a altura da localidade de Ibitipoca, em Campos dos Goytacazes, onde encontra a BR-101.

A rodovia RJ-196 Conceição de Macabu – São Francisco de Itabapoana tem início na BR-101, no Município de Conceição de Macabu, atravessa em pista dupla asfaltada o interior e a sede de Quissamã e se estende até a localidade de Barra do Furado, ainda em Quissamã. Segundo o DNIT (2002, apud TCE, 2005a) há um trecho projetado de ligação da RJ-196 de Barra do Furado até Mussurepe, localidade de Campos dos Goytacazes. Existe, ainda, um projeto da RJ-196 a partir da localidade de São Sebastião de Campos, se estendendo até São Francisco de Itabapoana, passando por São João da Barra.

A RJ-106 – Rodovia Amaral Peixoto, pavimentada, inicia-se em Tribobó, no município de São Gonçalo, no entroncamento com a RJ-104, e segue em direção ao município de Macaé, desenvolvendo-se na parte sudeste do Estado, junto ao litoral, atendendo aos municípios da Região das Baixadas Litorâneas. Na maior parte de sua extensão, a rodovia apresenta-se em pista simples, com duplo sentido de tráfego e acostamento em ambos os lados. Em diversos segmentos, esta rodovia atravessa áreas urbanas, passando a representar a principal via de circulação local. Em Macaé, a RJ-106 corta o centro urbano do núcleo sede, com intenso comércio em suas margens.

Merece destaque a rodovia RJ-102, implantada junto à costa, atendendo aos núcleos urbanos litorâneos. Esta rodovia estende-se desde o Município de Cabo Frio até o município de Armação dos Búzios, em pista única, com algumas discontinuidades e poucos segmentos asfaltados.

Além destas, tem-se diversas rodovias estaduais de acesso às diversas localidades do litoral de ambos estados, todas pavimentadas, com pista única e duplo sentido de tráfego, conforme Quadro 5.3.1-30 a seguir:

Quadro 5.3.1-30. Demais rodovias de interligação municipal.

RODOVIAS	LOCALIDADES
RJ-106	Município de Macaé
RJ-140	Municípios de Cabo Frio e Armação dos Búzios
RJ-102	Município de Armação dos Búzios e Arraial do Cabo
RJ-216	Município de Campos dos Goytacazes
RJ-236	Município de Campos dos Goytacazes
RJ-162	Município de Rio das Ostras
RJ-168	Município de Macaé
RJ-178	Município de Macaé
RJ-224	Município de São Francisco de Itabapoana
ES-487	Município de Itapemirim

Fonte: DNIT 2010 – Mapas Rodoviários RJ

O Mapa 5.3.1-2, a seguir, apresenta os aspectos gerais da infraestrutura viária regional.

Mapa 5.3.1-2. Infraestrutura Viária Regional. (FIGURA A 3 –Leo) (A3)

Mapa 5.3.1-2. Infraestrutura Viária Regional. (FIGURA A 3 –Leo) (A3)

O transporte ferroviário regional está a cargo da Ferrovia Centro-Atlântica S.A., concessionária da Malha Centro-Leste, privatizada pela Rede Ferroviária Federal em 1996.

A malha Centro-Leste totaliza 7.080 km e liga o Estado do Rio de Janeiro a Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Sergipe. Movimenta, principalmente, derivados de petróleo, calcário, cimento, farelo de soja, álcool e ferro gusa.

O trecho da ferrovia que percorre os municípios da Área de Influência representa cerca de 3% de toda a malha Centro-Leste e faz a ligação de Macaé com Niterói e a capital do Rio de Janeiro, passando por Casimiro de Abreu, com entroncamento em Itaboraí. Na capital, realiza-se a transição para a malha ferroviária Sudeste, atualmente operada pela concessionária MRS Logística S.A., ligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

Ao norte, faz ligação com o porto de Vitória no Estado do Espírito Santo, permitindo ligação com a ferrovia Vitória-Minas, operada pela Companhia Vale do Rio Doce.

A noroeste, seguindo em grande extensão as margens do rio Paraíba do Sul, faz ligação com o Estado de Minas Gerais no entroncamento da localidade de Recreio, seguindo para Belo Horizonte, onde faz conexão com os demais trechos da malha Centro-Leste.

A Área de Influência conta com o aeroporto de Macaé, o qual tem a função de receber os pousos e decolagens de helicópteros que circulam entre as diversas unidades marítimas localizadas na bacia de Campos. Segundo a INFRAERO, no ano de 2009 passaram pelo aeroporto 374.379 passageiros.

O município de Cabo Frio também dispõe de um aeroporto internacional em Cabo Frio, inaugurado em dezembro de 1998 e municipalizado no ano de 1999. Em junho de 2001, a empresa Costa do Sol Operadora Aeroportuária S/A passou a administrá-lo.

Segundo a administradora¹, o terminal tem capacidade para 300 passageiros. O estacionamento disponibiliza 100 vagas. A pista possui dimensões de 2.560 m x 45 m e um pátio de embarque e desembarque de 30,4 mil m². Segundo recomendação do DAC (Departamento de Aviação Civil), o Aeroporto Internacional de Cabo Frio dispõe de farol rotativo, casa de força e órgão meteorológico. No local existem postos da Receita Federal; da Polícia Federal; do Ministério da Agricultura; e da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

O município de Macaé dispõe de um porto – Porto de Macaé – que oferece apoio às operações rotineiras de transporte de passageiros e cargas até as plataformas marítimas.

Além das instalações de Macaé, encontra-se na localidade de Arraial do Cabo, na Região dos Lagos, o Porto de Forno, localizado na extremidade da praia dos Anjos, junto ao morro da Fortaleza. Este porto, recentemente municipalizado, dispõe de acesso rodoviário, via RJ-25,

¹Costa do Sol Operadora Aeroportuária S/A. Disponível em: <<http://www.aeroportocabofrio.com.br/>>. Acessado em 17 de maio de 2010.

RJ-140 e BR-120, que se conectam à RJ-106, em São Pedro d'Aldeia e à rodovia BR-101.

Suas instalações são constituídas por um cais comercial com 200 m de comprimento e mais um cais de 100 m, sobre *dolphins*, para atracação de navios petroleiros, ambos com profundidade média de 11 m e capacidade para receber navios de até 32.000 tdw. Dispõem de dois pátios de estocagem descobertos, com área total de 18.200 m², destinados a granéis sólidos.

Por estar localizado em área interna do perímetro da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo – RESEX, sob tutela do IBAMA, algumas atividades portuárias no Porto do Forno podem ser restringidas se incompatíveis com o plano de utilização daquela reserva.

c) Comunicação

Na Área de Influência, a OI, antiga TELEMAR, a Embratel, a TIM e a Intelig são as empresas concessionárias responsáveis pelos serviços de telefonia fixa, disponibilizando serviços de discagem direta à distância e de discagem internacional, bem como os serviços de transmissão de dados via fax e de acesso rápido à internet. A Área de Influência também dispõe de sistema de telefonia móvel (celular), tendo como principais operadoras as empresas CLARO, OI, VIVO e TIM.

Segundo dados da Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ, o município da AI que apresentou o maior número de terminais telefônicos instalados foi Macaé, com 38.986 terminais e 1.367 telefones públicos, seguido por Cabo Frio, com 37.791 terminais e 1.285 telefones públicos instalados.

Para o Estado do Espírito Santo, não estão disponíveis informações sobre comunicação.

As Figuras 5.3.1-3 e 5.3.1-4, a seguir, apresentam os terminais telefônicos e telefones públicos instalados nos municípios da Área de Influência em 2008.

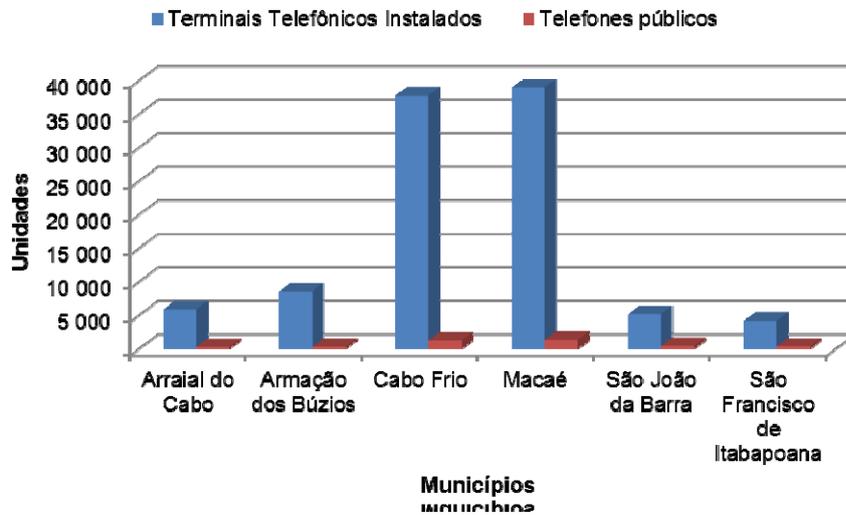


Figura 5.3.1-3. Terminais telefônicos instalados e telefones públicos, segundo municípios da AI.

Fonte: Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2009.

Quanto aos serviços postais, em 2008, Macaé contava com 15 agências e 2 (dois) postos de venda de produtos. Já São Francisco de Itabapoana dispunha de 16 agências de correio e nenhum posto de venda. As informações sobre serviços postais dos demais municípios da Área de Influência seguem na Figura. 5.3.1-5.

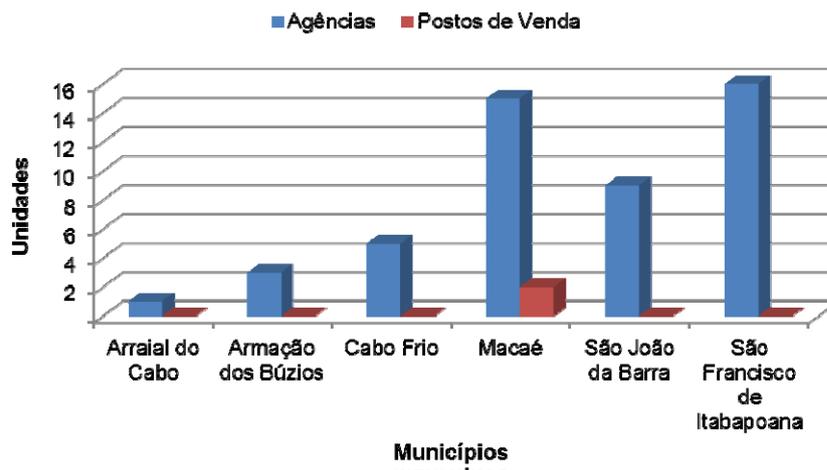


Figura 5.3.1-4. Agências de Correios e Postos de Venda de Produtos, segundo municípios da AI.

Fonte: Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2009.

d) Energia

Para os municípios do Estado do Rio de Janeiro componentes da Área de Influência, os serviços de energia elétrica estão a cargo da Ampla. Já para o município de Itapemirim, localizado no Estado do Espírito Santo, estão a cargo da empresa Espírito Santo Centrais Elétricas S/A – ECELSA.

Conforme pode ser observado no Quadro 5.3.1-31, o setor residencial é o que apresenta maior consumo de energia elétrica por classe de consumidores (35,7%), seguido pelo setor industrial (26,7%).

O município de Macaé não corrobora com a tendência de consumo de energia elétrica apresentada para a Área de Influência, mostrando que os setores industrial e comercial, são responsáveis pelo maior consumo, representando 43,5% e 23,7%, respectivamente, do consumo total de energia elétrica municipal.

Para o Estado do Espírito Santo, não estão disponíveis informações sobre energia.

Quadro 5.3.1-31. Consumo de energia elétrica, por classe de consumidores - MWh (2008).

MUNICÍPIOS	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH)					
	CLASSES DE CONSUMIDORES					
	TOTAL	RESIDENCIAL	INDUSTRIAL	COMERCIAL	RURAL	OUTROS
Arraial do Cabo	38.494	23.196	1.257	7.073	61	6.908
Armação dos Búzios	78.520	42.133	347	27.714	334	7.992
Cabo Frio	264.754	142.130	8.466	65.965	1.199	46.993
Macaé	624.906	144.967	271.894	148.116	3.472	56.457
São João da Barra	42.828	19.547	3.811	7.489	1.493	10.487
São Francisco de Itabapoana	33.907	14.975	3.379	5.095	2.182	8.276
Total AI	1.083.409	386.948	289.154	261.451	8.742	137.114

Fonte: Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2009.

Quanto ao número de consumidores de energia elétrica, percebe-se que a classe residencial responde por 91,5% dos consumidores locais, aparecendo em segundo lugar a classe comercial, que responde por apenas 6,1% do total dos consumidores da AI (Quadro 5.3.1-32).

Quadro 5.3.1-32. Consumidores de energia elétrica, por classe de consumidores (2008).

MUNICÍPIOS	CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA					
	CLASSES DE CONSUMIDORES					
	TOTAL	RESIDENCIAL	INDUSTRIAL	COMERCIAL	RURAL	OUTROS
Arraial do Cabo	18.428	17.463	23	829	19	94
Armação dos Búzios	19.132	17.386	15	1.465	146	120
Cabo Frio	102.471	95.623	69	5.568	677	534
Macaé	85.173	76.816	88	6.436	1.136	697
São João da Barra	23.137	20.985	20	1.084	873	175
São Francisco de Itabapoana	22.370	19.390	24	1.221	1.525	210
Total AI	270.711	247.663	239	16.603	4.376	1.830

Fonte: Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2009.

e) Captação e Abastecimento de Água Potável

Dados do Censo Demográfico de 2000 indicam, para a Área de Influência, um total de 113.961 domicílios permanentes, dos quais 63,9% encontram-se ligados à rede geral de abastecimento de água. Para a Área de estudo, o número de unidades domiciliares abastecidas por meio de poços ou nascentes alcança 25,5%.

Ao se analisar os dados observados na Figura 5.3.1-5, percebe-se que o município de Macaé é o que apresenta o melhor índice de abastecimento de água através da rede geral, atendendo a 89,4% de seus domicílios permanentes. Em segundo lugar, destaca-se Arraial do Cabo, com um índice de atendimento de 68,4%. Quanto ao abastecimento de água por outros meios, o município de Armação dos Búzios apresentou o maior percentual entre os municípios da AI, 47,1% do total municipal, representando dessa maneira, a principal forma de abastecimento.

A Figura 5.3.1-5 apresenta um esquema da participação percentual das formas de abastecimento de água em cada um dos municípios.

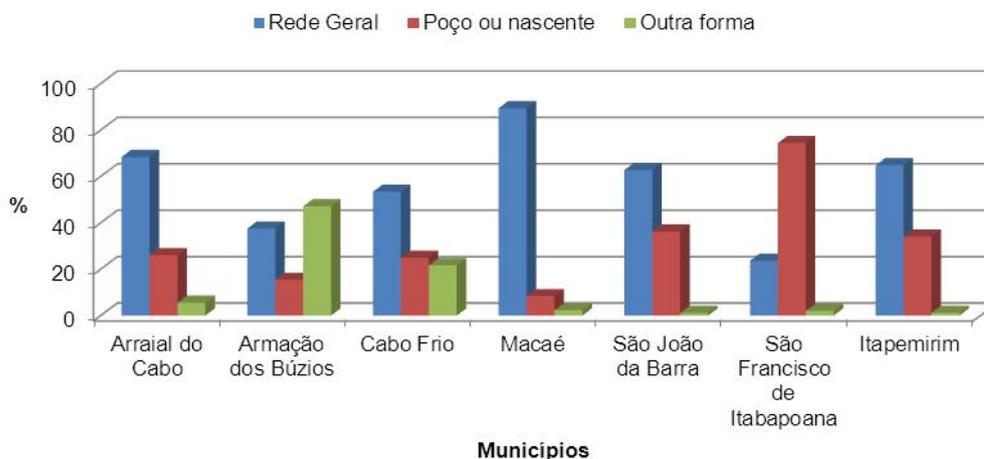


Figura 5.3.1-5. Percentual dos domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água. Fonte: IBGE. Censo Demográfico (2000)

f) Esgotamento Sanitário

No que concerne ao número de domicílios ligados à rede geral de esgoto, 58% dos efluentes urbanos descartados em fossa séptica ou rudimentar, condição predominante na maior parte dos municípios da AI, com exceção de Macaé e Arraial do Cabo. Já 38,7% tem como destinação final a rede geral de esgotamento sanitário. Armação dos Búzios apresentou o maior percentual de descarte de efluentes para fossa séptica ou rudimentar, cerca de 93,9%, seguido por São Francisco de Itabapoana, com 87,6%.

Por sua vez, Macaé e Arraial do Cabo são os municípios da Área de Influência que apresentam o melhor índice de cobertura, tendo 71,8% e 63% de seus domicílios particulares permanentes interligados à rede de esgotamento sanitário (Figura 5.3.1-6).

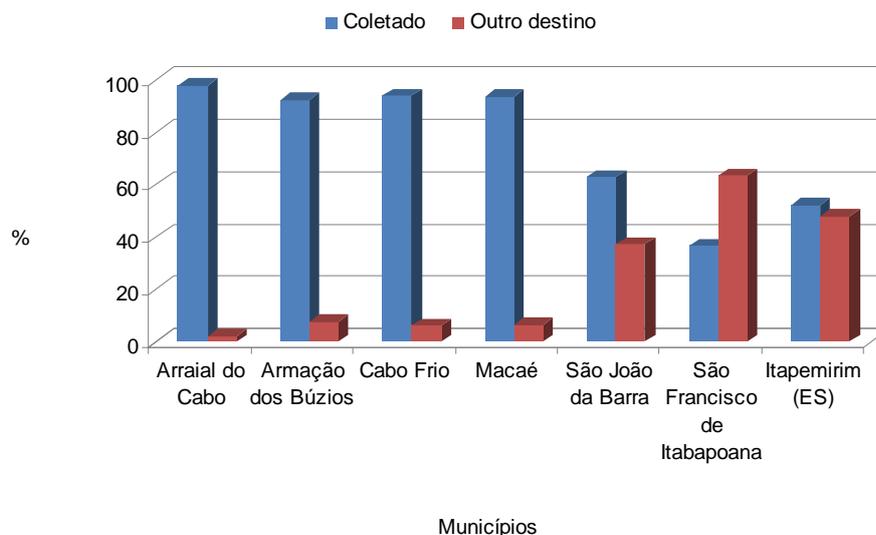


Figura 5.3.1-6. Domicílios particulares permanentes, por tipo de esgotamento sanitário (2000).

Fonte: IBGE. Censo Demográfico (2000).

g) Resíduos Sólidos

Na maioria dos municípios estudados, há coleta regular de resíduos sólidos, alcançando 82% dos casos na maior parte das sedes urbanas. Vale destacar que os municípios de Arraial do Cabo, Cabo Frio e Macaé dispõem de coleta regular em 97,9%, 93,9% e 93,6% dos casos, respectivamente. O município de São Francisco de Itabapoana apresenta o pior resultado, uma vez que 63,4% do lixo não são coletados (Figura 5.3.1-7).

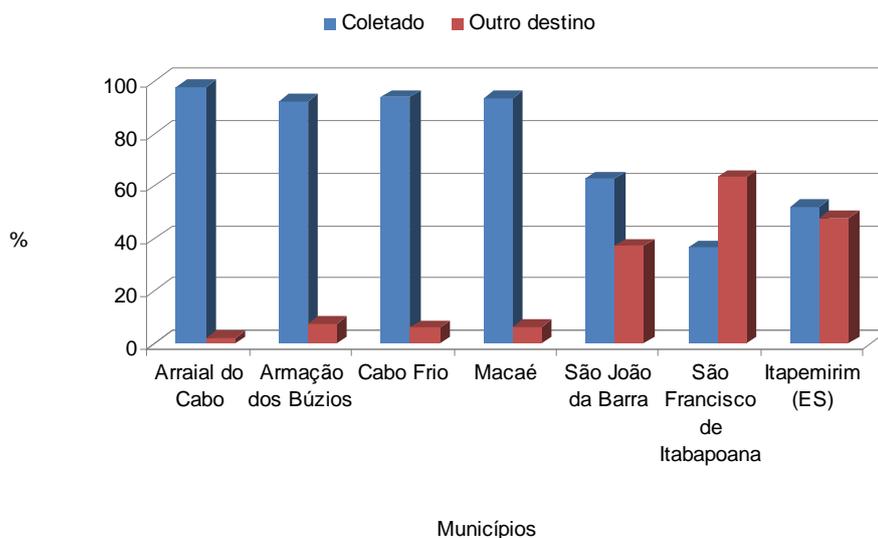


Figura 5.3.1-7. Domicílios particulares permanentes, por tipo de coleta de resíduos sólidos (2000).

Fonte: IBGE. Censo Demográfico (2000).

h) Segurança Pública

De acordo com as informações de 2009 da Fundação IBGE, todos os municípios da Área de Influência detêm Guarda Municipal. O município de Macaé é o que possui o maior efetivo da Guarda Municipal, com 639 profissionais. Dando sequência, aparece o município de Armação dos Búzios, com 183 profissionais. Ressalta-se que a polícia militar atua em todos os municípios da Área de Influência desta atividade, como pode ser conferido no Quadro 5.3.1-33.

Dos municípios da Área de Influência, apenas Cabo Frio e Macaé possuem Núcleo ou Delegacia de Mulheres. Por outro lado, em nenhum dos municípios da AI há delegacia de proteção ao meio ambiente.

Quanto às unidades de Polícia Civil, apenas o município de Arraial do Cabo não apresenta unidade policial deste tipo. Por outro lado, todos os municípios da AI possuem Defesa Civil.

Quadro 5.3.1-33. Presença de aparelhos de segurança pública na AI (2009).

MUNICÍPIOS	POLÍCIA CIVIL	DELEGACIA DE ATENDIMENTO À MULHER	CORPO DE BOMBEIROS	DELEGACIA DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE	DEFESA CIVIL	GUARDA MUNICIPAL/ CONTINGENTE
Arraial do Cabo	Não	Não	Não	Não	Coordenadoria Municipal	90
Armação dos Búzios	Sim	Sim	Sim	Não	Coordenadoria Municipal	183
Cabo Frio	Sim	Sim	Sim	Não	Coordenadoria Municipal	138
Macaé	Sim	Sim	Sim	Não	Coordenadoria Municipal	639
São João da Barra	Sim	Não	Sim	Não	Coordenadoria Municipal	58
São Francisco de Itabapoana	Sim	Não	Não	Não	Coordenadoria Municipal	125
Itapemirim	Sim	Não	Não	Não	Coordenadoria Municipal	100

Fonte: Fundação IBGE, 2009.